

# As Mulheres Invisíveis na Arte e na Matemática: Algumas Reflexões

Sousa 1, Ana Larissa 1<sup>1</sup>; Neri 2, Edilson 2<sup>2</sup>

**Resumo:** A participação feminina na Arte e na Matemática ao longo da história é subestimada ou ignorada. Nesse contexto, o presente trabalho tem como intuito apresentar algumas reflexões sobre a invisibilidade da Mulher na Arte e na Matemática a partir de uma pesquisa de trabalhos acadêmicos. Ademais, é feito um levantamento dos trabalhos científicos produzidos até o presente momento na área de Matemática e na Arte, os quais serviram de base para esta pesquisa. Além disso, o estudo se fundamenta em dados fornecidos pela (CAPES, 2024). A finalidade do presente trabalho é refletir sobre como essa invisibilidade afetou a educação da mulher na arte e na matemática. Conforme essa intenção, buscamos verificar por meio dos trabalhos científicos a trajetória das mulheres que constantemente é retratada de maneira descontínua.

**Palavras-chave:** Arte, Matemática, Participação feminina, Invisibilidade

## 1. Introdução

Historicamente, se observa a participação da mulher na Arte e na Matemática sendo ofuscada pela bagagem sociocultural estabelecida desde a antiguidade. Sob essa perspectiva, o objetivo deste estudo é realizar algumas reflexões sobre a invisibilidade da Mulher na Arte e na Matemática a partir de pesquisas bibliográficas. Além disso, a pesquisa faz parte do trabalho de conclusão do curso de licenciatura em Matemática com o tema as mulheres invisíveis na matemática e na arte.

Nesse sentido, por meio de pesquisas bibliográficas na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, 2024), foi realizado um estudo bibliográfico dos trabalhos científicos produzidos até o presente momento que estão interligado com as mulheres na arte e na matemática. Diante disso, ao efetuar uma busca utilizado um filtro “Mulheres na Arte” o sistema selecionou 30 trabalhos científicos e apenas 3 deles relacionam as mulheres na pintura, uma vez que os outros 27 trabalhos estão relacionados com Artes Cênicas e Artes Visuais, os quais não são o foco deste estudo. Semelhante a isso, o processo foi realizado novamente com o filtro “Mulheres na Matemática” e como resultado o banco de dados encontrou 15 pesquisas, as quais somente 4 delas discorrem sobre mulheres que contribuíram para a construção da matemática.

As pesquisas forneceram contribuições para o processo de escrita deste estudo, haja vista que o retrato da figura feminina em todas as pesquisas é similar, o qual evidencia sua trajetória sendo ofuscada pela falta de acesso na educação ou no ambiente social. Com base nisso, iremos refletir sobre como a mulher é invisibilizada na área da Matemática e na Arte.

## 2. Metodologia

A finalidade deste estudo é uma reflexão sobre a invisibilidade das mulheres na Arte e na Matemática, sendo esta pesquisa de cunho exploratório e uma abordagem qualitativa. Primeiramente, a metodologia se dividiu em etapas as quais foram essenciais para construção do trabalho, sendo elas:

- Pesquisa Exploratória acerca do tema.
- Levantamento de dados feito por pesquisas bibliográficas
- Curadoria de Mulheres Matemáticas que utilizam a arte em seus trabalhos.

## 3. Desenvolvimento

O que podemos dizer sobre a história das Mulheres na Arte e da Matemática? É necessário ser mais específico na pergunta para destacar a trajetória que a participação feminina possibilitou até os dias

atuais. Mas, desta vez, proponho-me a retratar um período que invisibilizou o papel que a mulher desempenhava em sociedade, mas que marcou os vestígios do desenvolvimento da mulher no mundo da arte e na matemática. Entretanto, estabelecendo uma conexão da educação da figura feminina com a ausência do aperfeiçoamento das técnicas pertinentes a pintura, sendo fruto da falta de acesso ao ensino que proporcionava além de aulas de perspectiva, mas também o ensino da geometria que elevaria o nível das obras de artes.

Silva (2023), em sua Dissertação *A História das mulheres Matemáticas como inspiração para meninas no Ceará*, abordou o papel que a mulher desempenhava na sociedade, destacando-se a limitação social na educação, uma vez que eram impedidas de entrar em ambientes que desenvolviam o intelecto, pois os únicos a terem direitos era a figura masculina.

Em geral, a educação feminina era direcionada as mulheres de classe média e que pertencia a uma cultura feminina particular e não como visto para os homens que desfrutavam do ensino nas academias. Sob essa perspectiva, a educação feminina era orientada ao ensino domiciliar que ensinava elas a serem mães e esposas, a participação feminina era vista em segundo plano, sendo ela moldada por ensinamentos ligado ao casamento e seu potencial intelectual não era pauta de discurso na época. Mesmo assim, durante séculos a figura feminina atravessou inúmeras barreiras no que diz respeito a educação.

Iniciou-se em 1827 discussões a respeito da educação feminina no Brasil com destaque no papel da figura feminina na escola. Todavia, o acesso à educação era apenas superficial ligado somente a aprendizagem das quatro operações. É notório que a preocupação sobre o futuro profissional das mulheres era visivelmente ofuscada dos assuntos pertinentes da época. Diante deste cenário, é válido ressaltar que a mulher ao longo dos anos teve seu desenvolvimento intelectual apagado por conta da sua condição social que refletiu nas produções intelectuais que temos atualmente. Muitas vezes, no que diz respeito a arte, as obras de artistas femininas não eram publicadas e as mulheres precisavam utilizar codinomes para vender suas obras e receberem o valor apropriados a elas.

Consoante a isso, a educação feminina e suas implicações para com a arte e matemática é uma discussão pertinente para este trabalho, visto que as mulheres eram proibidas de pintarem modelos vivos para o estudo do desenho nu, o nível que elas conseguiam desenvolver na pintura era menor do que os pintores atingiam, devido que a representação do corpo humano não era alcançada, resultando na desvantagem artística perante aos homens. Análogo a isso, é notório que fatores sociais foram cruciais para o desenvolvimento intelectual da mulher, visto que enquanto os homens estudavam o gênero história que necessitava de um alto nível de aperfeiçoamento e técnica, as mulheres pintavam paisagens e somente a figura masculina enriqueceria suas pinturas.

Portanto, após investigar o âmbito histórico da participação feminina na arte e na matemática, cabe a este estudo mostrar uma professora de matemática que utiliza a arte em seus trabalhos, a visão

de utilizar a matemática em obras de arte foi base para encontrar a professora Vitória de Emily Lynch, a qual trabalha em uma editora de matemática em Minneapolis, passa boa parte de seu tempo treinando docentes para usar materiais criados para alunos com orientação visual. Além disso, ela também trabalha como artista, criando pinturas baseadas em sistemas numéricos e em seus próprios cálculos. Através de suas pinturas, Lynch, procura realizar representações visuais impressionantes da matemática e por meio de conceitos matemáticos, ela cria sistema de quadrados que representava o sistema numérico de base 3.



## 4. Conclusão

Neste trabalho buscamos compreender como a figura feminina no decorrer dos séculos foram invisibilizadas por conta do seu status social. Compreendemos que a mulher de classe média só tinha o acesso a educação particular devido as relações familiares, sendo elas motivos de ingresso para as academias. No tocante, se torna claro que a mulher menos favorecida foi apagada pela história e seu talento não aperfeiçoado. No decorrer do trabalho foi salientado o cenário deturpado, o qual a mulher se encontrava sem acesso a educação de imediato e privada do ensino das arte como resultado.

Embora exista diálogos sobre a atuação da mulher em sociedade e sua profissionalização, temos que houve de maneira tardia a inclusão dela no espaço educacional e reverberando a ideia de que o ensino para as mulheres fosse inferior aos homens. Diante disso, no que concerne a arte e a matemática é nítido que os jovens atualmente não conhecem artistas matemáticas, tão pouco mulheres na arte matemática e este fator foi o combustível para este trabalho que buscou evidenciar que não temos muitos estudos sobre a figura feminina na arte matemática e seu papel foi invisibilizado do decorrer da história.

## Referências

- [1] SILVA, E.K A História das mulheres como inspiração para meninas no Ceará. **Dissertação**. UFCA. Juazeiro do Norte. p. 4-29, 2023.
- [2] MOURA, M. C. A Participação da Mulher na Construção da Matemática. **Dissertação**. UFERSA. Mossoró. p. 11-68, 2015.
- [3] ELIAS, M. T. As Obras de Recepção das Quinze Pintoras Aceitas na Academia Real de Pintura e Escultura de Paris (1648-1793). **Dissertação**. USP. GUARULHOS. p. 21-55, 2022.

Apoios:

<sup>1</sup>Afiliação. Universidade Federal do Pará ...

<sup>2</sup>Afiliação. Universidade Federal do Pará ...